



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS018288 - Tópicos Especiais em Epidemiologia II (DO EPID)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 029

Professor(es):

GULNAR AZEVEDO E SILVA

Tema: Vigilância das doenças crônicas não transmissíveis Doutorado

Local: IMS

Vagas: 30

Período: 15/08/2023 até 17/10/2023

Horário: terça-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Instrumentalizar os participantes para o exercício da vigilância de DCNT a partir dos dados disponíveis nos Sistemas de Informações do SUS.

OBJETIVOS

Apresentar conceitos básicos sobre vigilância em saúde, incluindo utilização de Sistemas de Informações em Saúde, indicadores de saúde, e, introduzir os principais desenhos e técnicas epidemiológicos aplicadas à viigilância de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

PRÉ-REQUISITOS

X

TÓPICOS PROGRAMA

Apresentação do curso/Transição demográfica, epidemiológica e nutricional

Tendência temporal de doenças crônicas não transmissíveis

Análise crítica dos principais indicadores de DCNTs

Vigilância epidemiológica das DCNTs no Brasil

Abordagem do curso da vida em DCNTs

Pprincipais estudos para avaliação do impacto das políticas de prevenção e controle de DCNT

Impacto das DCNTs no Brasil e no mundo / seminário

Estratégias de intervenção para redução da carga de DCNT no Brasil e no mundo/ seminário

DCNTs e a pandemia de covid-19 / seminário

Seminário final

BIBLIOGRAFIA

ferências obrigtórias:

Omran AR. The Epidemiologic Transition. World Health. 1971;49(4):509-538.

Araújo JD de. Polarização epidemiológica no Brasil. Epidemiol e Serviços Saúde. 2012;21(4):533-538.

doi:10.5123/S1679-49742012000400002.

Ministério da Saúde. Vigitel Brasil 2019.; 2020. <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/27/vigitel-brasil-2019-vigilancia-fatores-risco.pdf>.

Di Cesare M, Bentham J, Stevens GA, et al. Trends in adult body-mass index in 200 countries from 1975 to 2014: a pooled analysis of 1698 population-based measurement studies with 19.2 million participants. Lancet. 2016;387(10026):1377-1396. doi:10.1016/S0140-6736(16)30054-X

Malta DC, Andrade SCA, Oliveira TP, Moura L, Prado RR, Souza MFM. Probability of premature death for chronic non-communicable diseases, Brazil and Regions, projections to 2025. Rev Bras Epidemiol. 2019;22. doi:10.1590/1980-549720190030

Silva GA e, Malta DC, Moura L de, Roger dos Santos Rosa. Unidade II - vigilância dos fatores de risco e de proteção das DCNT. In: Vigilância

Das Doenças Crônicas Não Transmissíveis: Prioridade Da Saúde Pública No Século XXI. ; 2017:304.

Malta DC, Da Silva MMA, de Moura L, de Moraes Neto OL. A implantação do sistema de vigilância de doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2003 a 2015: Alcances e desafios. *Rev Bras Epidemiol.* 2017;20(4):661-675. doi:10.1590/1980-5497201700040009.

Jacob CM, Baird J, Barker M, Cooper C, Hanson M. The Importance of a Life Course Approach to Health: Chronic Disease Risk from Preconception through Adolescence and Adulthood. *WHO Rep.* 2017;14(1):1-41. <http://www.who.int/life-course/publications/life-course-approach-to-health.pdf?ua=1>.

Horta BL, de Lima NP. Breastfeeding and Type 2 Diabetes: Systematic Review and Meta-Analysis. *Curr Diab Rep.* 2019;19(1):1-6. doi:10.1007/s11892-019-1121-x.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Guia metodológico de avaliação e definição de indicadores : doenças crônicas não transmissíveis e Rede Carmem / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação de Saúde . – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

Abbfati C, Abbas KM, Abbasi-Kangevari M, et al. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet.* 2020;396(10258):1223-1249. doi:10.1016/S0140-6736(20)30752-2.

Abbfati C, Abbas KM, Abbasi-Kangevari M, et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet.* 2020;396(10258):1204-1222. doi:10.1016/S0140-6736(20)30925-9. Ministério da Saúde. Plano de Ações de Enfrentamento Para Doenças Crônicas No Brasil 2011-2022.; 2011.

World Health Organization W. Global Action Plan for the Prevention and Control of Noncommunicable Diseases 2013-2020.; 2013. doi:10.1590/0034-7167.2016690422i..

Palmer K, Monaco A, Kivipelto M, et al. The potential long-term impact of the COVID-19 outbreak on patients with non-communicable diseases in Europe: consequences for healthy ageing. *Aging Clin Exp Res.* 2020;32(7):1189-1194. doi:10.1007/s40520-020-01601-4.

Yadav UN, Rayamajhee B, Mistry SK, Parsekar SS, Mishra SK. A Syndemic Perspective on the Management of Non-communicable Diseases Amid the COVID-19 Pandemic in Low- and Middle-Income Countries. *Front Public Heal.* 2020;8.

AVALIAÇÃO

Seminário com artigos escolhidos sobre os temas onde cada aluno deverá apresentar o artigo e fazer críticas.